

October 24, 1985

Telegram, Argentine Embassy in Brasilia, Brazil and China Deny Charges of Nuclear Proliferation

Citation:

"Telegram, Argentine Embassy in Brasilia, Brazil and China Deny Charges of Nuclear Proliferation", October 24, 1985, Wilson Center Digital Archive, Telegrama ordinario, cable 1674, Aquivo Argentino. Obtained and translated by Fundação Getúlio Vargas. <https://wilson-center-digital-archive.dvincitest.com/document/116878>

Summary:

Telegram from the Argentine Embassy in Brasilia reports on US Senator Alan Cranston's claim that China was proliferating nuclear technology to countries like Argentina, Brazil, Iran, Pakistan, and South Africa. The telegram reports that both Brazil's Foreign Ministry and China's Embassy in Brasilia denied the charges. Part of the telegram is hand-highlighted , where a Brazilian diplomat says that the only deal between China and Brazil was the one signed by President Figueiredo during his visit to Beijing in 1984.

Credits:

This document was made possible with support from Carnegie Corporation of New York (CCNY)

Original Language:

Spanish

Contents:

Original Scan

Transcript - Spanish

AS LATINOS (SUR)
POL EXT (ASIA NORTE)
TELEGRAMA ORDINARIO RECIBIDO AS NUCLEARES

Número general: 62228

ORIGEN: BRASILIA

Fecha y hora recepción D.T.: DIA 24 MES OCT HORA 2300

Fecha y hora tramitado D.C.: DIA 25 MES HORA 0900

Cable № 1674

PARA SUAL (SUR) Y ASIA.

FUENTES DE ITAMARATY Y DE LA EMBAJADA CHINA EN BRASILIA DESCARTARON, POR SU LADO Y SEPARADAMENTE, LA DENUNCIA QUE EFECTUARA EN WASHINGTON EL SENADOR DEMOCRATA POR CALIFORNIA, ALAN CRANSTON INFORMANDO QUE CHINA ESTA EXPORTANDO TECNOLOGIA NUCLEAR PARA PAISES COMO BRASIL, ARGENTINA PASQUISTAN, AFRICA DEL SUR E IRAN. FUENTES ITAMARATY CONSIDERARON LA DENUNCIA ''DESPROVISTA DE CUALQUIER FUNDAMENTO'', QUE LO UNICO CIERTO FUE EL TRATADO QUE BRASIL Y CHINA FIRMARAN EL ANO PASADO DURANTE LA VISITA DEL PRESIDENTE [REDACTED] SOBRE ENERGIA NUCLEAR.

UN FUNCIONARIO DE LA EMBAJADA CHINA LA CONSIDERO ''FUERA DE LUGAR Y QUE NO CORRESPONDE A LA REALIDAD'', AGREGANDO QUE ''QUIEN CONOCE UN POCO DE POLITICA CHINA SABE QUE SU PAIS NO MANTIENE RELACIONES CON SUDAFRICA Y CUAL ES LA POSICION RESPECTO DEL APARTHEID'' (ALVAREZ).

2410-1830
VAZQUEZ

-C-
MS

TELEGRAMA OSTENSIVO RECEBIDO

Número geral: 62228

ORIGEM: Brasília

Data e hora de recebimento: 24 outubro 23:00hs

Data e hora de tramitação: 25 09:00hs

Telegrama no.1674

Para SUAL (Sul) e Asia

Fontes do Itamaraty e da Embaixada da China em Brasília negaram, cada qual por sua parte e separadamente, a denúncia feita em Washington pelo Senador democrata pela Califórnia Alan Cranston informando que a China está exportando tecnologia nuclear para países como o Brasil, Argentina, Paquistão, África do Sul e Irã. As fontes do Itamaraty consideraram a denúncia "desprovida de qualquer fundamento" e que a única coisa certa foi o tratado que o Brasil e a China assinaram no ano passado durante a visita do Presidente Figueiredo sobre energia nuclear.

Um funcionário da Embaixada chinesa a considerou "fora de propósito e que não corresponde à realidade", acrescentando que "quem conhece um pouco da política chinesa sabe que seu país não mantém relações com a África do Sul e qual é sua posição com respeito ao apartheid. (Alvarez)

2410-1830

Vazquez